

Vereadores recebem pais de alunos

Escolas da rede municipal estão sem aulas por falta de professor, afirmam responsáveis

Defensoria recomenda força-tarefa no Caxambu

A Defensoria Pública recomendou ao poder público e concessionárias prestadoras de serviços essenciais que sejam feitos os reparos emergenciais na região do Caxambu para amenizar os danos sofridos pelos moradores. O documento foi encaminhado na quinta-feira (24) e destaca que, considerando que já tenha passado mais um mês da chuva de fevereiro, pouco foi feito na localidade de no que diz respeito aos reparos necessários.

Segundo o documento, entre os principais problemas enfrentados, está a demora para a realização do trabalho de limpeza e retirada de entulhos nos bairros mais atingidos, embora o serviço tenha sido rapidamente efetivado em locais mais centrais, como o Centro Histórico e a via principal da Rua Teresa.

A recomendação destaca, ainda que, em meio à dor de perder familiares e amigos e a tristeza de ter que abandonar suas casas, os imóveis nas áreas de risco que tiveram que ser evacuados estão sendo alvos de assaltantes, que invadem e saqueiam as residências interditadas pela Defesa Civil e que casos recorrentes foram registrados Ruas Bartolomeu Sodré e Waldemar Ferreira da Silva – duas das principais vias do bairro

Caxambu, devastadas pela chuva - Na madrugada do dia 05/03, por exemplo, uma cachorra foi morta a facadas por assaltantes, que invadiram e reviraram um imóvel na região.

Bueiros entupidos e falta de iluminação pública O fato dos bueiros continuarem completamente entupidos e que a localidade permanece sem iluminação pública nos trechos mais afetados. Segundo uma moradora, detritos estão sendo removidos de outros lugares e depositados no Caxambu por meio de caminhões, em uma via que está funcionando em meia pista e sem iluminação, colocando em risco a vida de pedestres e motoristas, também foi descrito na recomendação.

Diante dos relatos, a defensoria recomendou a desobstrução das vias do bairro Caxambu; providências necessárias para que sejam realizados imediatamente os serviços de limpeza e de retirada de lama, detritos e escombros ainda presentes na localidade, os quais foram despejados irregularmente nas vias e calçadas e que, após sua retirada, os detritos acima mencionados sejam devidamente transportados para local de descarte apropriado.

Vereadores receberam, nesta sexta-feira (25/03) pais de alunos da rede municipal de ensino que estão sem aulas por falta de professores. O presidente da Câmara Municipal, Hingo Hammes, o presidente da Comissão de Educação, Assistência Social e Defesa dos Direitos Humanos da Câmara, Yuri Moura, a vice-presidente da comissão, Gilda Beatriz e o vereador Eduardo do Blog ouviram o grupo, detalharam a cobrança do Legislativo ao governo municipal sobre o tema e alinharam os próximos passos para garantir que seja feita a contratação imediata de profissionais para suprir a demanda existente até a realização de concurso público, previsto ainda para este ano.

Convocação de profissionais

Presidente da Câmara Municipal, Hingo Hammes, afirmou que levantamento feito em dezembro já para planejamento do ano letivo de 2022 - que foi inclusive apresentado ao Ministério Público - apontou a necessidade de mais 240 docentes para suprir a demanda a partir da adequação do município à lei que destina 13 da carga horária do professor para planejamento de aulas. “Nossa intenção era fazer a convocação de aprovados no Processo Seletivo Simplificado em vigor em número suficiente para



MENINO faz cartaz pedindo pelo retorno das aulas presenciais

atender a demanda. O concurso público deve ser realizado este ano, mas não há como deixar os estudantes sem professores até a conclusão deste processo. Estamos buscando soluções para esta questão, que é urgente”, avisou.

Crianças querem volta às aulas

A pedagoga e maquiadora Ana Caroline Caridade, que tem dois filhos matriculados em escolas da rede municipal, diz que a criança mais nova não entende o porquê de não poder frequentar as aulas. “Ele pergunta quando poderá ir à escola, mas, na Secretaria de Educação, a informação é que temos que esperar. Ele tem 7 anos. Está triste e

desanimado. Achou que, tomando a vacina contra a Covid-19, poderia voltar à escola, mas não foi o que aconteceu”, lamentou ela, fazendo referência ao filho matriculado no 2º ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal Magdalena Tagliaferro, no Castelo São Manoel.

Presidente da Comissão de Educação, Assistência Social e Defesa dos Direitos Humanos da Câmara, Yuri Moura afirmou que a comissão vem recolhendo informações sobre a falta de professores e está questionando o governo municipal sobre as medidas adotadas para sanar o problema. “Precisamos de uma solução urgente. O concurso público ainda não tem data e a convocação de profissio-

nais do processo seletivo segue também um trâmite burocrático. O município precisa agir imediatamente, apresentar soluções de curto, médio e longo prazo. O que não pode é prejudicar as crianças. Deixar aluno fora da sala de aula, sem direito à Educação”, afirmou.

Contrato emergencial

Vice-presidente da comissão, Gilda Beatriz garantiu que a comissão vai acionar o Ministério Público para que acompanhe o caso, junto da Câmara Municipal. “Que contratem de forma emergencial, por prazo determinado, com o acompanhamento do Legislativo e do Ministério Público. Que convoquem por meio do processo seletivo. Que façam o concurso público. É direito das crianças estarem na escola”, frisou.

O vereador Eduardo do Blog, que também participou da reunião com os pais de alunos, criticou o que considerou falta de planejamento na retomada das aulas. “Os alunos passaram quase dois anos sem aulas presenciais em função da pandemia. No ano passado, ainda de maneira opcional, começaram a retornar às salas de aula. Chegaram a 2022 cheios de expectativas e estão frustrados agora. É preciso uma solução imediata”, enfatizou.

Diário nos bairros



MORADORES reclamam que estão ilhados por conta dos buracos

Rua Romeu Sutter está intrafegável desde a chuva

Gabriel Miranda – estagiário

Moradores da Rua Romeu Sutter, no bairro Alto da Serra, relataram que após as chuvas do dia 20 de março muitos paralelepípedos se soltaram e formaram diversos buracos. Isso impossibilita a passagem dos residentes.

Segundo informações dos moradores, está muito complicado para trafegar. “Os moradores estão ilhados, não podem sair de

casa devido aos grandes buracos que existem ali. Nas chuvas que aconteceram recentemente muitos paralelepípedos se soltaram, em certas partes não dá para passar os veículos”, afirmou uma moradora.

Procurada a Prefeitura não respondeu até o fechamento desta edição.

O Diário retorna ao tema na edição do dia 20 de abril para saber o que foi resolvido.

Poste afunda na Praça Pasteur e imagem viraliza nas redes sociais

Gabriel Miranda – estagiário

A Enel Distribuição Rio informou que faria nesta última quinta-feira (24/03) o ajuste na altura dos cabos de baixa tensão do poste instalado na Rua Cristóvão Colombo, próximo à Praça Pasteur, em Petrópolis. A base do poste foi escavada pela força da água durante o temporal do dia 20/3. A execução do ajuste do poste teve que aguardar a concretagem da base para garantia da segurança das equipes da Enel e das empresas de telecomunicações.

O Diário recebeu re-

clamações sobre um poste que estava baixo e estava atrapalhando a passagem de veículos na Rua Cristóvão Colombo, próximo à Praça Pasteur.

Segundo informações de moradores, o poste caiu nas chuvas do dia 20/03. “Abriu um buraco grande no local, achamos que eles iam reerguer o poste para acertar a posição. Porém, só fecharam o buraco sem acertar a posição dele, deixando os fios baixos”, afirmou um morador.

O Diário retorna ao tema na edição do dia 21 de abril para saber o que foi resolvido.



INTERNAUTAS viralizaram a imagem do poste que ficou pela metade

Moradores relatam que paralelepípedos cederam na Rua Conrado Klippel e se preocupam

Gabriel Miranda – estagiário

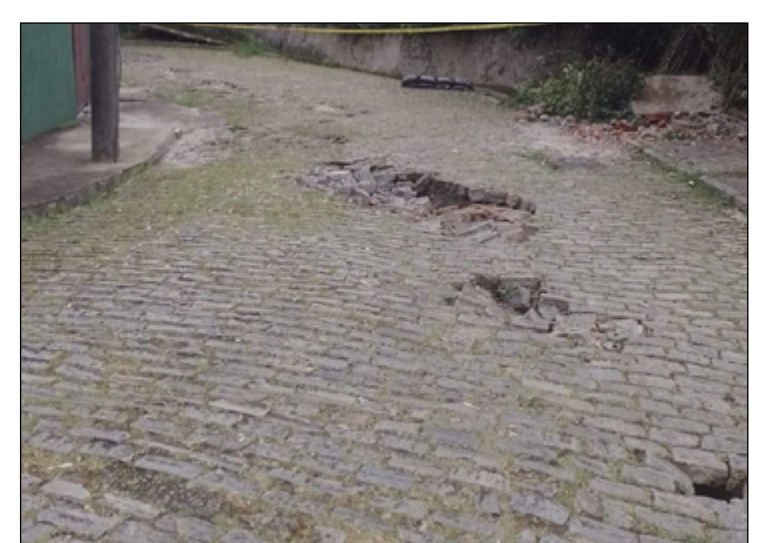
Moradores da Rua Conrado Klippel, no bairro Castelânea, relataram que algumas partes dos paralelepípedos se soltaram e cederam. Com isso, existe instabilidade para os veículos trafegarem.

De acordo com os residentes desta região, o problema aconteceu devido às chuvas do dia 20/03. “Estamos com um perigo iminente em nossa rua, além da curva estar cedendo e a maioria dos paralelos está

solta, com tudo isso, tememos o pior. Está dificultando muito para trafegar, pois fica no meio da pista”, contou um morador.

A Prefeitura informa que a Secretaria de Obras, Habitação e Regularização Fundiária realizou vistoria técnica na Rua Conrado Klippel, nesta sexta-feira (25), e programou para os próximos dias os reparos necessários na via.

O Diário retorna ao tema na edição do dia 20 de abril para saber o que foi resolvido.



MOTORISTAS estão com receio de trafegar na rua que está cedendo

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 26/03/2022

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 03 ACRESCIMO QUANTITATIVO

INSTRUMENTO: TERMO ADITIVO Nº 03 ACRESCIMO QUANTITATIVO. FUNDAMENTO: Processo CMP ADM nº 681/2021 (referente ao Contrato CMP ADM nº 002/2019) PARTES: CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS e PLURAL SERVIÇOS

TÉCNICOS EIRELI-ME. OBJETO: Reajuste de 5% no custo da mão de obra, com vistas a restabelecer o equilíbrio econômico financeiro do contrato com a Câmara Municipal de Petrópolis RJ. PRAZO: a partir de 19/05/2021. VALOR: R\$ 74.211,92 (setenta e quatro mil e duzentos e onze reais e noventa e dois centavos), até presente data. DATA: 02/02/2022.